



*Ministério da Cultura*

*Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM*

*Museu Histórico Nacional – MHN*

*Divisão de Arquivo Histórico*

## **Coleção Paulino José Soares de Souza (PJ)**

## Ficha Técnica

**1. Nome:** Coleção Conselheiro Paulino José Soares de Souza

**2. Sigla:** PJ

**3. Aquisição:**

**4. Data de Aquisição:**

**5. Período de organização:** Julho de 1986

**6. Responsável:** Marcos Rocha

**7. Período coberto pela coleção:** 1868 - 1871

**8. Localização:**

**9. Idioma:** Português

**10. Espécie/Quantidade de documentos:**

ESPÉCIE DE DOCUMENTO		QUANTIDADE
Documentos Textuais	Carta	01
	Bilhete	02
<b>TOTAL</b>		<b>03</b>

## 11. Organização da Coleção:

A Coleção é formada apenas pela Série “Correspondência” e está organizada cronologicamente.

## **12. Dados Biográficos do Titular:**

SOUSA, Paulino José Soares de, homônimo e filho do Visconde do Uruguai, foi Conselheiro do Império, diplomata e político. Nascido em Itaboraí-RJ em 21/04/1834, morreu na Guanabara-RJ em 03/11/1901. Obteve o bacharelado em Letras no Colégio D. Pedro II em 1849 após o que diplomou-se bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo (1855). Como diplomata foi adido da legação em Viena, Paris e Londres; deixou tal função para entrar na política com a sua primeira eleição para deputado (legislatura 1857-1858).

Entrou no Partido Conservador e destacou-se neste primeiro mandato na oposição à política financeira do Ministro da Fazenda do Gabinete do Marquês de Olinda (05/1857 a 12/1858), Bernardo de Sousa Franco (Visconde de Sousa Franco), formando a dissidência conservadora. Foi reeleito para os períodos de 1861-1864 e 1867-1868, sendo que neste último mandato foi chamado para ocupar a Pasta do Império no Gabinete presidido por seu tio, o Visconde de Itaboraí (07/1868 a 09/1870). Como Ministro sancionou o decreto que mandava proceder ao primeiro recenseamento geral no Brasil. Reelegeu-se sucessivamente ainda para as seguintes legislaturas: 1869-1872; 1872-1875; 1878; 1878-1881; 1881 a 1884.

Nomeado Conselheiro de Estado em 1876 como membro ordinário, eleito Presidente da Câmara de Estado em 1877, foi nomeado Senador em 1884 e eleito Presidente do Senado em 1889.

Conservador radical, líder da dissidência conservadora na Câmara dos Deputados, era notoriamente adverso à abolição total e incondicional da escravidão. No dia 13/05/1888, momentos antes da assinatura da Lei Áurea, pronunciou discurso contrário à abolição. Uma vez sancionada a abolição, passou a fazer campanha de indenização dos antigos proprietários de escravos. Em 31/08/1890 propôs, sem sucesso, em um manifesto, a formação de um partido moderado. Retirando-se da política, tornou-se, até sua morte, provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

### Referências Bibliográficas:

*Enciclopédia Mirador Internacional*. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda., 1979.

*Grande Enciclopédia Delta Larousse*. Rio de Janeiro: ed. Delta S.A., 1970.

Instituto Nacional do Livro. *Organização e Programas ministeriais; regime parlamentar no Império*. 3ª ed. Brasília: Departamento de Documentação e Divulgação, 1879.

### **13. História Arquivística:**

Não foram localizados os registros de entrada de todos os documentos do MHN e essa Coleção é um desses casos. Optou-se formar coleção com esses documentos para que eles não ficassem desmembrados, tendo como base um titular. **Coleção tombada pelo IPHAN com 3 documentos (Processo de tombamento nº1392-T-1997).**

### **14. Termos de Indexação:**

CONDE DE BAEPENDI, [Brás Carneiro Nogueira da Costa e Gama] – PJcr1

[GAMA, Brás Carneiro Nogueira da Costa e], conde de Baependi – PJcr1

GUERRA DO PARAGUAI, Voluntários – PJcr1

LOYOLA, Ignácio Bento de – PJcr1

ORDEM DA ROSA – PJcr1

PEDRO II, Imperador do Brasil – PJcr2

SOUZA< Paulino José Soares de – PJcr1; PJcr2

**Coleção Conselheiro Paulino José Soares de Sousa**  
**Inventário Analítico**

**Série Correspondência – PJcr**  
1868-1870

NOTAÇÃO	RESUMO	Nº DE PÁGINAS
<b>PJcr1</b>  50.521	Carta do conde de Baependi [Brás Carneiro Nogueira da Costa e Gama], confidencial – Fazendo considerações sobre o requerimento de Ignácio Bento de Loyola ao título de Cavaleiro da Ordem da Rosa, por sua participação, como voluntário, na Guerra do Paraguai; e imputando a este, como redator do Jornal “Ordem”, uma atitude crítica ao Imperador e sua família. Pernambuco, 24/10/1868.  Obs: o requerimento mencionado não acompanha o documento acima.	1 p. ms.
<b>PJcr2.1/2</b>  50.522 50.523	Bilhetes (2) de D. Pedro II – Pedindo que avise às Câmaras que receberá suas deputações no Paço Imperial – Marcando a hora para conversarem sobre relatórios. [Rio de Janeiro], 05/05/1870 e 16/05/1870.  Obs: dois envelopes acompanham os documentos.	2p. mss.